



PRÊMIO **APS FORTE PARA O SUS** ACESSO UNIVERSAL



ORIENTAÇÕES E INTERVENÇÕES NO USO DE MEDICAMENTOS INAPROPRIADOS POR IDOSOS ASSISTIDOS EM UM SERVIÇO MULTIPROFISSIONAL E DE REFERÊNCIA A SAÚDE DO IDOSO.

Contextualização

O estudo apresentado tem caráter analítico descritivo, de cunho transversal, com abordagem quantitativa. Constitui-se na análise do perfil de medicamentos prescritos em uma unidade de referência em geriatria do serviço público, no Recanto das Emas, Distrito Federal, Brasil. A coleta de dados aconteceu de setembro de 2016 a fevereiro de 2017, e foram incluídas todas as pessoas idosas atendidas no ambulatório de geriatria no referido período. A população estimada do Recanto das Emas, segundo IBGE, é de 160 000 habitantes, com cerca de 9,18% de idosos. A amostra estudada foi 191 idosos. Os pacientes envolvidos no estudo eram encaminhados por médicos de saúde da família.

Justificativa

O contato próximo com profissionais das mais diversas áreas da saúde, prescritores ou não, me mostrou o quanto esse campo é ainda desconhecido para muitos profissionais que atuam no dia a dia prestando atendimento aos idosos. Diante dessa realidade e, por acreditar que somente aprimorando o conhecimento sobre o tema e disseminando informações, seremos capazes de melhorar a qualidade do atendimento ao idoso e agir de forma preventiva, tendo em mente, que se não posso melhorar, é imperioso não piorar a autonomia e funcionalidade do idoso. Assim sendo, o tema desse trabalho, surgiu como um ponto de partida para esse objetivo.

Objetivo

Avaliar a polifarmácia, o uso de medicamentos e propor intervenções farmacoterapêuticas a idosos assistidos por um serviço de referência em geriatria do



PRÊMIO APS FORTE PARA O SUS ACESSO UNIVERSAL



Recanto das Emas, Distrito Federal, Brasil, utilizando como referencial os Critérios de Beers e de STOPP/START (Criteria for potentially inappropriate prescribing in older people).

Desenvolvimento

Pesquisa transversal analítica conduzida no Recanto das Emas, Distrito Federal, Brasil, com amostra de 191 idosos, de ambos os sexos, abordados durante a consulta de rotina em um ambulatório de referência em geriatria. As variáveis analisadas foram sexo, idade, escolaridade, procedência, capacidade funcional, doenças diagnosticadas e histórico dos medicamentos em uso. Os dados foram submetidos a análises bivariadas e análise múltipla através da regressão logística.

Resultados

Observou-se uma alta prevalência de medicamentos utilizados pela amostra (n=191, 1.111 medicamentos, mediana de 06 medicamentos/paciente). Foram classificados como potencialmente inadequados 150 medicamentos (13,5%) segundo os critérios de Beers (2015) e 135 medicamentos (12,16%) segundo os critérios STOPP/START (2014), apresentando grande amplitude na quantidade e classes farmacológicas, segundo a classificação ATC/OMS (2017). Hipotensão Ortostática e hipoglicemia foram desfechos indesejáveis devido ao uso de medicamentos inapropriados, confirmados nesse trabalho

Considerações finais

Conhecer os medicamentos inapropriados mais utilizados nessa população possibilita traçar estratégias intervencionistas objetivas dentro da realidade local, priorizando a melhoria da qualidade dos idosos. Entre as intervenções, o matriciamento das Equipes de Saúde da Família, envolvendo profissionais do NASF e equipes multidisciplinares que atuam em nível secundário tem obtido resultados muito positivos.



PRÊMIO
APS FORTE PARA O SUS
ACESSO UNIVERSAL



Autores

1. FLAVIA LUCIA PEREIRA GOMES TUYAMA
2. Maria Rita Carvalho Garbi Novaes
3. Hudson Azevedo Pinheiro
- 1.